I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

ATIVIDADES DE INCENTIVO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Fábio Nascimento da Silva[1,]
1 -Bolsista PIBID – Letras Câmpus São Miguel do Araguaia.
Adriana Gomes Silva[2], Catiane Pereira dos Santos[2], Elisvane Martins da Silva[2], Ivonete Gomes Coelho[2], Jéssica Lorranny Rodrigues Campos[2].
2-Bolsistas PIBID - Letras Câmpus São Miguel do Araguaia.

INTRODUÇÃO

O subprojeto PIBID de letras, desenvolvido pelo segundo ano consecutivo na UEG de São Miguel do Araguaia, é formado atualmente por doze bolsistas do curso de licenciatura plena em letras que, mediante estudos teóricos, discussões em grupo e orientações da coordenadora supervisora do subprojeto, planejam atividades complementares e diferenciadas de língua inglesa incentivando o aprendizado de alunos de escolas públicas. Tais atividades são aplicadas no Colégio Estadual de São Miguel do Araguaia (CESMA) e na Escola Estadual Castelo Branco onde os bolsistas, com o apoio, acompanhamento e supervisão de professoras de inglês, atuam em trios, nos períodos matutinos e vespertinos, em turmas do sexto e sétimo anos. Com o subprojeto os bolsistas adquirem mais conhecimento e proficiência para o futuro trabalho como docente e, respectivamente, contribui com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na instituição.

OBJETIVO

As atividades do subprojeto visam contribuir com a qualidade de ensino da disciplina de língua inglesa em duas escolas públicas do município incentivando o aprendizado de alunos e

procurando diminuir as dificuldades que acompanham o educando nesse processo. Com a inserção antecipada e prolongada dos bolsistas em escolas do município, o subprojeto objetiva também valorizar a profissão docente e contribuir com a formação acadêmica dos licenciados que, vivenciando de forma mais prática a realidade das escolas e identificando os problemas que dificultam a aprendizagem, discutem e estudam meios de solucioná-las, adquirindo mais experiência e habilidade para a carreira docente.

METODOLOGIA

As atividades são planejadas, semanalmente, pelos bolsistas, e sucedem em sala de aula com atividade de aplicação de vocabulários; atividades lúdicas e dinâmicas, bingos, gincanas e discussões de textos com temas atuais. Com o conceito de que "a inclusão de atividades significativas em sala de aula permite ampliar os vínculos afetivos e conferem a possibilidade de realizar tarefas de forma mais prazerosa" (Secretaria de Educação Fundamental, 1998, p. 55), as atividades foram apresentadas em constante interação com os alunos no intento de conquistar a confiança e mais participação do educando; O incentivo ao aprendizado autônomo da língua alvo aconteceu com a sugestão e apresentação de músicas, vídeos e outros meios interessantes. Os bolsistas apoiaram e estimularam a participação dos alunos que, com os exercícios de fala e escrita, manifestaram o que aprenderam. As atividades foram desenvolvidas em congruência com o conteúdo da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estada dos bolsistas no período matutino e vespertino das escolas permitiu a identificação de diferentes conceitos sobre o comportamento de alunos e das aulas de língua inglesa, pontos positivos e negativos que interferem no aprendizado do educando. Tendo em vista que "O trabalho com Língua Estrangeira no ensino fundamental exige do professor um aprofundamento sobre alguns aspectos essenciais para a organização do ensino" (Secretaria de Educação Fundamental, 1998, p. 53), a inserção dos bolsistas em diferentes situações foi fundamental para novas experiências e para o planejamento das atividades.

A organização semanal de reuniões entre os bolsistas e a coordenadora supervisora, aconteceu no âmbito da universidade e garantiu depoimentos, troca de experiências e discussões sobre questões teóricas; Problemáticas de aprendizagem e resultados obtidos na execução do

subprojeto; Na escola foram apresentadas atividades de escrita com imagens, discussão de textos com temas atuais, bingos, músicas, que conquistaram de modo significativo a atenção dos alunos e estimularam as habilidades de escrita, fala e interpretação, e ainda o interesse maior pelo idioma e pelos exercícios na unidade; as atividades dos bolsistas em sala aconteceram em congruência com o conteúdo escolar o que resultou uma melhor retenção do que estava sendo estudado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participação no subprojeto PIBID permitiu aos bolsistas vivenciarem e identificarem dificuldades de aprendizado de língua inglesa em escolas públicas e discutirem com professores e supervisores estratégias que contribuísse com o ensino da língua alvo na instituição. O estudo, desenvolvimento e aplicação de atividades em grupo foram determinantes para o alcance de bons resultados como enriquecimento de vocabulário e incentivo maior do educando para a aprendizagem de língua inglesa, e aquisição de novas aptidões por parte dos bolsistas para a carreira docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a coordenadora supervisora do subprojeto e a CAPES pelo apoio, oportunidade e experiências adquiridas.

REFERÊNCIAS

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf acessado 13/09/2014

AGUIAR, Germaine Elshout de. **O ensino de língua inglesa**. Teresina: EDUFPI, 2002. 152p

AMORIM, Vanessa. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Magalhães. Santa Cruz: Editora IPR, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.